



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO
SUPERIOR**

**51º FORPROEX - REGIONAL NORDESTE/2019.01
Relatório Síntese**



Introdução

Entre os dias 15 e 17 de abril de 2019, na Universidade Federal de Alagoas – Campus Maceió, reuniram-se as/os Pró-Reitoras/es de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Regional Nordeste, neste que foi o primeiro encontro regional após a aprovação das resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação/ MEC, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências.

Constaram da programação geral (ver anexo), uma conferência de abertura, três painéis, a discussão dos eixos temáticos e a visita técnica, além das apresentações culturais durante os dias do evento. Participaram 55 pessoas, de 13 instituições, vindas de sete estados do Nordeste. Estiveram presentes enquanto IPES: UFAL, IFPB, IFPE, UEFS, UFBA, UFCA, UFCG, UFMA, UFPE, UFRN, UNEAL, UNEB, UFRSA. Houve uma dificuldade geral na participação dos colegas de outros estados, dados os cortes e contingenciamentos nos orçamentos das instituições, o que acarretou em dificuldades com diárias e passagens.

A mesa de abertura foi composta pela Magnífica reitora da UFAL, Professora Dra. Maria Valéria Costa Correia; a Pró-Reitora de Extensão da UFAL, Professora Dra. Joelma de Oliveira Albuquerque; a coordenadora geral do 51º Forproex e



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO
SUPERIOR

Coordenadora de Programas e Projetos da PROEX/UFAL, professora Dra. Maria Betânia Gomes da Silva Brito; o Magnífico Reitor da Universidade Estadual de Alagoas, professor Odilon Máximo de Moraes; a professora Erika Henriques de Araújo Alves da Silva, supervisora de Relações Comunitárias da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas; a professora Dra. Maria de Fátima Freire de Melo Ximenes, Coordenadora Regional do Forproex/NE. O destaque das falas, dentre a difícil conjuntura pela qual passa as universidades públicas, foi a positividade do que se faz nessas instituições, a importância das ações de extensão para a sociedade, e o ânimo que o encontro projeta em cada um dos presentes, que fortalece os vínculos e contribui para a continuidade do excelente trabalho que vem sendo desenvolvido.

A seguir, presente relatório expõe uma síntese do que foi discutido nos diferentes momentos do evento, que culminou com a elaboração da carta-manifesto.

Sobre a programação e os debates

A conferência de abertura, com o tema “Extensão Universitária: a relação com a sociedade, com a participação dos parceiros e outras dimensões acadêmicas institucionais”, com a Profa. Dra. Roberta Traspadini, deu o tom sobre o papel da extensão na formação, confrontando a formação para a ontologia coma formação para empregabilidade, partindo de uma questão fundamental necessária frente ao atual momento histórico: a universidade é extensão do que? Propondo inverter essa lógica como uma tática visando uma estratégia para a formação, considera um processo que inicia no trabalho (elemento que garante a existência, sem o que não é possível estudar); passa pela educação, que considera o trabalho como princípio de tudo (exemplifica que sem se alimentar, não há processo cognitivo que ocorra); e forma gerações que tem acessos distintos, ou quase nenhum acesso ao conhecimento, a história, aos processos societários. Com base nisso, essa tática incide sobre a “extensão que recebe” (pessoas que tem histórias diversas e passam por relações sociais diversas, e que entram na universidade), para seja possível construir de fato uma “extensão que vai” (a extensão para fora do espaço da universidade). A professora Roberta apontou a necessidade de um método, no qual destacou o uso de imagens (com exemplo dos grandes murais dos muralistas mexicanos Siqueiros, Rivera) para mudar a sensação dos sujeitos acerca do lugar, no caso a universidade, aumenta a sensação de pertencimento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO
SUPERIOR

a este lugar, socializa a história. Desta forma, a extensão, como capilaridade curricular, como caminho estruturante do saber, tratada na sala de aula, muda o sentido do saber. A extensão portanto, é a “pulsção” da disciplina, a dialética entre “o que vem” e “que vai”, pois da extensão que vem, podemos construir qual a extensão que vai. Mas há um desafio que é rever o papel do educador, para atuar nesse micro (não dissociado da ontologia), para olhar para “dentro”, e compartilhou indicações metodológicas quanto ao uso de uma ficha de memória e história para conhecer os alunos, pois a universidade mutilou nossa capacidade de nos relacionar com as pessoas, para o que é fundamental rever nossa trajetória histórica de educadores, pois a universidade é um campo de absorção de uma complexa rede societária (sociedade enferma).

No painel “Curricularização da extensão: práticas, desafios e experiências exitosas”, participaram as professoras Dra. Maria de Fátima Freire Ximenes (UFRN) e Tânia Maria de Andrade (IFPB). A partir das exposições, ficou claro que as IPES estão em patamares diferentes de implementação da extensão como componente curricular obrigatório, e que é necessário focar e discutir táticas para alcançar esse objetivo, e enfrentar os desafios deste período histórico. Além disso, ainda se aponta a necessidade de se compreender de fato, na prática, o que significa a “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, pois este é um elemento fundante e definidor do currículo de formação profissional, que se altera (dinamiza) significativamente com a obrigatoriedade da extensão como componente curricular. Importante destacar também os indicadores de desempenho dos alunos após a inserção da extensão como componente curricular obrigatório, a exemplo de evasão, rendimento etc. Além disso, se apontou o desafio deste processo de curricularização da extensão nos cursos à distância.

No que tange a discussão acerca dos indicadores de extensão, participaram do painel “Indicadores e Financiamentos da política extensionista nas IFs”, o professor Ms. Etevaldo Almeida Silva (UERN), a Profa. Dra. Joelma de Oliveira Albuquerque (UFAL); e a mestranda do PROFIAP/FEAC/UFAL Juliana Maria Silva Pereira (Servidora Técnica da Proginst/UFAL). Foi abordada a conjuntura nacional acerca do financiamento público da educação, a partir do fim do Fundo Social do Pré-Sal e da EC 95 que limita o teto de gastos por vinte exercícios financeiros, enquanto determinações históricas do que vem acontecendo no interior das IPES, como cortes no orçamento, fim de editais nacionais, retirada de direitos trabalhistas como a reforma da previdência, entre outros, que



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO
SUPERIOR

tornam difícil a atuação com a extensão. Foi recuperado o processo de avaliação da extensão, o trabalho do GT Interinstitucional sobre Indicadores de Avaliação da Extensão, apresentado um estudo acerca dos indicadores do IBEU e a incorporação da extensão na matriz de financiamento da UFAL. Foi destacado no debate a necessidade de implementação dos indicadores para testagem e aprimoramento e padronização dos mesmos, ante a necessidade de termos dados confiáveis, auditáveis e comparáveis para aprimorar as possibilidades de financiamento da extensão. Além disso, se observou as dificuldades sobre os diferentes sistemas em uso, os dados que oferecem, e a necessidade de trabalhar com os indicadores em comum. Também um desafio posto, que ficou mais claro após a "Apresentação de experiências em projetos de extensão da UFAL" na sequência do painel, foi a de construir indicadores não só de processo, mas indicadores de resultados/impacto. Foi visível nas falas e depoimento dos participantes (coordenadores e bolsistas) dos projetos, o impacto da extensão na vida, na formação dos sujeitos envolvidos, nas mudanças nas relações, nas visões sobre a realidade.

Os projetos apresentados foram: "Contando histórias negras em escolas quilombolas: (re)significando identidades", sob a coordenação da professora Valéria Campos Cavalcante; "Jovens negras produtoras de cultura", sob a coordenação de Jorge Andre Paulino da Silva; "T.E.C.A. – Território Encantado de Crianças e Adolescentes: tecnologias leves e o cuidado multiprofissional em saúde em uma brinquedoteca hospitalar", sob a coordenação de Ingrid Martins Leite Lucio e Vanessa Ferry de Oliveira Soares; e "Fábrica da Esperança: Educação e Trabalho para uma vida lícita após o cárcere", sob a coordenação Rosa Lucia Lima da Silva Correia. Ficou visível como a política da extensão altera o perfil formativo dos envolvidos na ação, o quanto podem aprender em diferentes realidades e com diferentes sujeitos. Foi um momento rico que levou os participantes do Forproex à reflexão, reafirmando princípios e diretrizes que orientam a extensão universitária.

No painel "As diretrizes nacionais de extensão e experiências extensionistas em universidades públicas do estado de Alagoas", participaram os professores, Pró-Reitores de Extensão, prof. Ms. Carlindo de Lira Pereira da UNEAL; o Prof. Dr. George Márcio da Costa e Souza da UNICISAL; e o Prof. Ms. Altemir João Secco do IFAL. No decorrer da apresentação foi unânime que as Instituições Públicas de Ensino Superior carecem de uma política que seja capaz de unificar a construção dos indicadores nacionais aliados



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO
SUPERIOR

as diretrizes garantindo assim a igualdade no processo formativo que perpassa o cotidiano das mesmas. Também é preciso ampliar espaços para a prática extensionista, conforme observa-se com os espaços de ensino de pesquisa, e, sobretudo desenvolver baremas que garantam a igualdade quanto aos concursos públicos e a progressão funcional, pois esses são fatores que interferem na valorização e promoção da política extensionista e na sua relação com a sociedade.

Quanto às discussões em grupos temáticos (1-Indicadores de Extensão; 2- financiamento da política extensionista; 3 - Curricularização da extensão; e 4-Diretrizes nacionais de extensão), os temas três e quatro foram reunidos em um único grupo. O trabalho foi orientado através de um instrumento (ficha) de registro com os seguintes itens: dificuldades, desafios e encaminhamentos. Após a etapa de registro, foi socializado de forma verbal o que foi discutido, houve o debate, e realizou-se a síntese geral dos encaminhamentos:

- 1) Quanto à curricularização da extensão:
 - Formar um GT regional para organizar a intervenção com a curricularização da extensão, considerando os diferentes níveis que cada instituição se encontra e as experiências acumuladas;
 - Criação de estratégias operacionais para alcançar toda a demanda, mobilizando gestores, docentes, discentes e cursos;
 - Inserção de sistemas de registros com transparência e acesso para acompanhamento das Pró-reitorias de extensão;
 - Ampliação do quantitativo de ações de extensão interdisciplinares e integradoras;
 - Alinhamento das ações com as Pró-Reitorias de ensino de graduação.

- 2) Quanto aos indicadores de avaliação da extensão:
 - Garantir a existência nas IPES de sistemas de informação adequados a coleta e monitoramento dos indicadores (IBEU);
 - Implementar os indicadores de avaliação da extensão nas IPES, verificando os limites, as dificuldades, tirando conclusões acerca dos melhores indicadores para o conjunto das instituições.

- 3) Quanto ao financiamento:
 - Definir diretrizes para orientar as parcerias de forma a garantir a autonomia universitária nas ações de extensão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO
SUPERIOR

- Mobilizar de forma permanente as IPES para que destinem recursos para a extensão dentro dos seus orçamentos.
- Ampliar o diálogo com as fundações de apoio locais solicitando Editais de fomento para projetos de extensão.

Para fechar o evento, foi realizada a visita técnica ao museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore, situado na região do centro de Maceió, na Avenida da Paz, que transcorreu durante a tarde. No início, reunidos no auditório, fechou-se a carta-manifesto do encontro; após isso houve a visita guiada pela Museóloga Hildenia Oliveira; seguiu-se com a homenagem ao professor Eduardo Lyra, ex-Pró-Reitor de Extensão e ex-coordenador da Regional. Nesse momento a Pró-reitora Joelma Albuquerque destaca a defesa do que foi construído historicamente pelo Forproex que está materializado na resolução aprovada na gestão do referido professor, e a importância de união neste momento histórico, para que esses princípios possam continuar sendo defendidos; e fechando as atividades, a apresentação do Equipamento Cultural “Grupo de Cultura Negra Abí Axé Egbé”, coordenado pelo Professor do Curso de História do Campus do Sertão, Gustavo Gomes.

Considerações finais

A realização do 51º Forproex da Região nordeste na UFAL, num momento de dificuldades financeiras e políticas nas universidades foi uma demonstração de força e resistência de um coletivo que vem enfrentando desafios para que a Política Nacional de Extensão Universitária, que vem sendo construída desde 1987, possa continuar com vigor orientando o trabalho socialmente relevante nas IPES de todo o país, em especial na região nordeste. Apesar das dificuldades, e do desafio ainda posto de envolver a comunidade acadêmica em torno da extensão, o evento foi realizado com êxito, tendo os participantes relatado sua importância e qualidade em diferentes momentos.

Pautadas/os nos encaminhamentos do 44º Encontro Nacional do FORPROEX e preparando-nos para o 45º Encontro a ser realizado em Brasília no mês de maio do corrente ano; e considerando a difícil conjuntura nacional no que se refere ao desmonte das políticas públicas, dos serviços públicos, dos direitos trabalhistas em geral, e em particular, seus impactos negativos nas Instituições Públicas de Ensino



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO
SUPERIOR**

Superior; pautou-se, discutiu-se, e apontou-se os encaminhamentos visando garantir o caráter público, gratuito, crítico, autônomo, laico e socialmente referenciado da Educação Pública Superior no Brasil, na qual a extensão é um elemento fundamental da formação profissional e humana que deve responder aos desafios postos numa sociedade em crise, o qual requer muita unidade, trabalho coletivo e resistência de todos e todas.

Maceió, 24 de Abril de 2019.

Profa. Dra. Joelma de Oliveira Albuquerque
Pró-Reitora de Extensão da UFAL

Profa. Dra. Maria Betânia Gomes da Silva Brito
Coordenadora de Programas e Projetos da PROEX/UFAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR



5º FORPROEX

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: CAMPUS A.C. SIMÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL

<p>15 DE ABRIL</p> <p>LOCAL: AUDITÓRIO NABUCO LOPES (REITORIA)</p> <p>CERIMÔNIA DE ABERTURA - 18H30 ÀS 19H30</p> <p>Formação da mesa com autoridades institucionais. Apresentação de repertório do Corufal com cantata do hino nacional.</p> <p>PALESTRA DE ABERTURA - 20H ÀS 21H</p> <p>Tema: Extensão universitária: a relação com a sociedade, com a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.</p> <p>Profa. Dra. Roberta Sperandio Traspadini (UNILA)</p>	<p>17 DE ABRIL</p> <p>LOCAL: AUDITÓRIO DO LCCV</p> <p>APRESENTAÇÃO CULTURAL DE GRUPOS DE EXTENSÃO DO IFAL - 8H30 ÀS 9H</p> <p>PAINEL - 09H ÀS 10H</p> <p>As diretrizes nacionais de extensão e experiências extensionistas em universidades públicas no Estado de Alagoas.</p> <p>Prof. Ms. Altemir João Secco (IFAL), Prof. Ms. Carlindo de Lira Pereira (UNEAL) e Prof. Dr. George Marcio da Costa e Souza (UNCISAL)</p>
<p>16 DE ABRIL</p> <p>LOCAL: AUDITÓRIO DO LCCV</p> <p>APRESENTAÇÃO CULTURAL DE GRUPOS DE EXTENSÃO DA UNEAL - 8H30 ÀS 9H</p> <p>PAINEL - 09H30 ÀS 11H30</p> <p>Tema: Curricularização da Extensão: Práticas, desafios e experiências exitosas.</p> <p>Profª. Dra. Maria de Fátima Freire de M. Ximenes (UFRN) e Profa. Dra. Tânia Maria de Andrade (IFPB)</p>	<p>DISCUSSÃO EM GRUPOS TEMÁTICOS - 10H20 ÀS 11H</p> <p>Indicadores de Extensão; Financiamentos da Política extensionista; Curricularização da Extensão; Diretrizes nacionais de extensão.</p> <p>CARTA DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DO NORDESTE - 11H ÀS 12H</p> <p>VISITA TÉCNICA A UM DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS - 13H ÀS 17H</p> <p>Recepção e contextualização do equipamento Cultural Museu Theo Brandão. Apresentação do equipamento Cultural Abi Axé Egbé.</p>
<p>PAINEL - 13H30 ÀS 15H30</p> <p>Indicadores e Financiamentos da Política Extensionista nas IFs.</p> <p>Profª. Dra. Joelma de Oliveira Albuquerque (UFAL) Mestranda Juliana Maria Silva Pereira (PROFIAP/FEAC/UFAL)</p>	<p>COQUETEL - 17H</p>
<p>APRESENTAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS EM PROJETO DE EXTENSÃO DA UFAL - 15H30 ÀS 17H30</p> <p>REALIZAÇÃO:</p> 	



51º FORPROEX - REGIONAL NORDESTE/2019.01

Carta de Maceió

51º FORPROEX - REGIONAL NORDESTE

Carta de Maceió

Entre os dias 15 e 17 de abril de 2019, na Universidade Federal de Alagoas – Campus Maceió, nós, Pró-Reitoras/es de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior /IPES da Regional Nordeste, reunidos em Maceió, no primeiro encontro regional após a aprovação da resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação/MEC, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências; assim como, pautadas/os nos encaminhamentos do 44º Encontro Nacional do FORPROEX; e, considerando a difícil conjuntura nacional no que se refere ao desmonte das políticas públicas, dos serviços públicos, dos direitos trabalhistas em geral, e em particular, seus impactos negativos nas Instituições Públicas de Ensino Superior, discutimos as temáticas da relação da universidade com a sociedade por meio da extensão, inclusive com a apresentação de projetos; a curricularização da extensão; e, os indicadores de avaliação, e financiamento da extensão.

Na ocasião, pautamos, discutimos e apontamos encaminhamentos visando garantir o caráter público, gratuito, crítico, autônomo, laico e socialmente referenciado da Educação Pública Superior no Brasil, no qual a extensão é um elemento fundamental da formação profissional e humana que deve responder aos desafios postos numa sociedade em crise.

Considerando a riqueza das experiências expostas e os debates acumulados, encaminhamos como tarefas e desafios:

- 1) Acrescentar o aspecto **ontológico** ao conceito atual de extensão. Para tanto, sugerimos que, no próximo encontro nacional, possamos levar a professora Roberta Transpadini para o debate com as demais IPES do país, visando desenvolver essa tese de forma coletiva;
- 2) Quanto à Curricularização da extensão:
 - Formar um GT regional para organizar a intervenção com a curricularização da extensão, considerando os diferentes níveis em que cada instituição se encontra e as experiências acumuladas;



51º FORPROEX - REGIONAL NORDESTE/2019.01

Carta de Maceió

- Criação de estratégias operacionais para alcançar toda a demanda, mobilizando gestores, docentes, discentes e cursos;
- Inserção de sistemas de registros com transparência e acesso para acompanhamento das Pró-reitorias de extensão;
- Ampliação do quantitativo de ações de extensão interdisciplinares e integradoras;
- Alinhamento das ações com as Pró-Reitorias de ensino de graduação.


3) Quanto aos Indicadores de avaliação da extensão:

- Garantir a existência, nas IPES, de sistemas de informação adequados à coleta e monitoramento dos indicadores (IBEU);
- Implementar os indicadores de avaliação da extensão nas IPES, verificando os limites, as dificuldades, tirando conclusões acerca dos melhores indicadores para o conjunto das instituições.

4) Quanto ao Financiamento da Extensão:

- Definir diretrizes para orientar as parcerias de forma a garantir a autonomia universitária nas ações de extensão.
- Mobilizar, de forma permanente, as IPES para que destinem recursos para a extensão dentro dos seus orçamentos.
- Ampliar o diálogo com as fundações de apoio locais, solicitando Editais de fomento para projetos de extensão.

Maceió, 17 de abril de 2019

Ir para o conteúdo [1](#) Ir para a busca [2](#) Ir para o rodapé [3](#) 



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

[Página Inicial](#) > [Servidor](#) > [Notícias](#) > [2019](#) > [3](#) > **Abertas inscrições para 51º FORPROEX da região Nordeste**



Abertas inscrições para 51º FORPROEX da região Nordeste

Evento sediado na Ufal visa refletir sobre as políticas acadêmicas de extensão

Por: **Paulo Canuto - estudante de Jornalismo** - 19/03/2019 às 08h45 - Atualizado em 19/03/2019 às 01h01



Arte de divulgação

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal), por meio da Pró-reitoria de Extensão (Proex), sedia o 51º Encontro do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Região Nordeste – ForproexNE/ 2019 (1º semestre). O evento será des 15 à 17 de abril, no auditório Nabuco Lopes, Reitoria do Campus A.C. Simões.

O Fórum é voltado para a articulação e reflexão sobre as políticas acadêmicas de extensão,



da democracia. A entidade se baseia na dialogicidade e na reflexão crítica sobre as questões que envolvem a organização das políticas extensionistas nas diversas Instituições de Ensino Superior da Região Nordeste.

O evento é destinado a docentes e técnicos de instituições de ensino superior da região Nordeste que desenvolvem atividades de extensão. A organização é uma parceria entre a Ufal, as universidades estaduais de Alagoas (Uneal), de Ciências da Saúde em Alagoas (Uncisal) e o Instituto Federal de Alagoas (Ifal). A programação vai debater os seguintes temas: *A extensão universitária socialmente referenciada; Indicadores e financiamento da extensão universitária; Inserção da extensão no currículo formativo – experiências, práticas e desafios; e Diretrizes nacionais da extensão universitária – desafios e perspectivas.*

As inscrições estão abertas até 17 de abril, último dia do evento. Para se inscrever, os interessados deverão acessar a plataforma do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas/Ufal (Siga), Mais informações e dúvidas relativas ao evento, enviar solicitações para o e-mail forproexneufalxl@gmail.com ou entrar em contato pelo telefone (82) 3214-1752.

[Confira aqui](#) a carta convite e siga o perfil do [Forproex no Facebook](#).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS



Biblioteca

Carta de Serviços

Central de Sistemas

Comissão própria de avaliação

Consulta de processos

Periódicos

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA




Sistema de Gestão de Pessoas - SIGEPE

Ouvidoria Geral - OG

Desenvolvido com o CMS de código aberto  Plone



Ir para o conteúdo [1](#) Ir para a busca [2](#) Ir para o rodapé [3](#) 



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

[Página Inicial](#) > [Servidor](#) > [Notícias](#) > [2019](#) > [4](#) > [Projetos de extensão participam do 51º Forproex na Ufal](#)



Projetos de extensão participam do 51º Forproex na Ufal

A programação contou com painéis sobre curricularização e indicadores de extensão

Por: **Alane Moraes - estudante de relações públicas.** - 17/04/2019 às 09h46 - Atualizado em 17/04/2019 às 13h57



Painel sobre Indicadores e financiamentos da política extensionista nos IFs

O 51º Encontro do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Região Nordeste (Forproex) iniciou na última segunda-feira (15) e em seu segundo de programação tiveram apresentações culturais do grupo de extensão Terceira idade na universidade, da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal). Em seguida, o painel *Curricularização*



Fátima Ximenes (UFRN) e Tânia Maria de Andrade (IFPB), no auditório do Laboratório de Computação Científica e Visualização (LCCV).

No período da tarde, no auditório da Reitoria, foi realizado o painel *Indicadores e financiamentos da política extensionista nos IFs*, ministrado pela pró-reitora de Extensão da Ufal, Joelma de Albuquerque, com a mestranda Juliana Maria Silva Pereira (Profiap/Feac/Ufal) e o professor doutorando Etevaldo Almeida Silva (UERN).

O evento contou com apresentações de experiências de alguns projetos de extensão da Ufal, como: Contando histórias negras em escolas quilombolas: (Re)significando identidades; Jovens negras produtoras de cultura; Teca – Território Encantado de Crianças e Adolescentes; e Fábrica da esperança: Educação e trabalho para uma vida lícita após o cárcere.

O Fórum é voltado para a articulação e reflexão sobre as políticas acadêmicas de extensão, comprometido com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia. A entidade se baseia na dialogicidade e na reflexão crítica sobre as questões que envolvem a organização das políticas extensionistas nas diversas Instituições de Ensino Superior da Região Nordeste.

O encerramento será nesta quarta-feira (17), no Museu Théo Brandão com apresentação do grupo Abí Axé Egbé, coordenado pelo professor Gustavo Manoel.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS



Biblioteca

Carta de Serviços

Central de Sistemas

Comissão própria de avaliação

Consulta de processos

Periódicos

Sistema Integrado de Gestão - SIG

Sistema de Gestão de Pessoas - SIGEPE

Ouvidoria Geral - OG

Desenvolvido com o CMS de código aberto  Plone





Página Inicial > Ufal > Notícias > 2019 > 4 > Forproex encerra com apresentações, discussões temáticas e visita técnica



Forproex encerra com apresentações, discussões temáticas e visita técnica

O Fórum foi voltado para a articulação e reflexão sobre as políticas acadêmicas de extensão

Por: **Jacqueline Batista – jornalista e Pei Shung Fon - estudante de Relações Públicas** - 22/04/2019 às 11h44 - Atualizado em 22/04/2019 às 11h45



Participantes do Forproex em visita ao MTB

O 51º Encontro do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Região Nordeste (Forproex) chegou ao último dia, na última quarta-feira (17), com apresentações culturais, painéis e visita técnica ao Museu Théo Brandão. A programação foi realizada entre os dias 15 e 17 de abril na Universidade Federal de Alagoas. O evento é destinado a docentes e técnicos de instituições de ensino superior da região Nordeste que desenvolvem atividades de extensão. A

organização é uma parceria entre a Ufal, as universidades estaduais de Alagoas (Uneal), de Ciências da Saúde em Alagoas (Uncisal) e o Instituto Federal de Alagoas (Ifal).

No auditório da Reitoria, os grupos de extensão do Ifal realizaram a abertura do painel *As diretrizes nacionais de extensão e experiências extensionistas em universidades públicas no estado de Alagoas*, com os professores Altemir João Secco (Ifal), Carlindo de Lira Perreira (Uneal) e George Márcio da Costa e Souza (Uncisal). Em seguida, grupos temáticos discutiram sobre indicadores de extensão, financiamentos da política extensionista, curricularização da extensão e diretrizes nacionais de extensão.

Já no período da tarde, os pró-reitores fizeram uma visita técnica ao Museu Théo Brandão. De maneira espontânea, o professor Etevaldo Almeida, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), declamou poesias, e a professora Tânia Andrade, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), interpretou um cântico em sânscrito.

Os professores finalizaram a redação da carta do fórum, que será enviada à Comissão Nacional do Forproex. “O objetivo é comunicar o que foi discutido durante o fórum e realizar o encaminhamento para as ações das instituições de ensino superior para o próximo período”, explicou a pró-reitora de Extensão da Ufal, Joelma Albuquerque.

Em seguida, visitaram a exposição temporária *Tecendo Sentidos: Fotografia e Experiência Etnográfica*, guiados pelos monitores Augusto Ferreira e Felipe Cardoso. A museóloga Hildênia Oliveira apresentou aos visitantes o acervo áudio visual, documental e a reserva técnica do acervo tridimensional, demonstrando o trabalho que vem sendo desenvolvido nesses setores.

Na ocasião, houve uma homenagem ao professor Eduardo Lyra, que foi pró-reitor de Extensão. “A sua experiência como pró-reitor sempre foi na defesa de uma visão democrática na pró-reitoria e no fórum”, destacou a professora Joelma.

“Agradeço o gesto de carinho. É muito bom ser lembrado. Para quem é da Extensão, é importante estar com os pés na realidade, mas nunca perder a utopia. Temos muito caminho para trilhar”, disse o professor Eduardo.

A visita dos pró-reitores ao Museu foi finalizada com apresentação do grupo de cultura Abí Axé Egbé, um projeto de extensão acadêmica, coordenado pelo professor Gustavo Manoel Gomes, do curso de História, no Campus do Sertão.

A tarde foi marcada pela descontração dos participantes do fórum. “Achei fantástico terminar o fórum aqui. O museu é incrível, a começar pelo prédio. O acervo é maravilhoso e preservado. As salas bem planejadas. A equipe está de parabéns”, disse a pró-reitora Marilene Sabino, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

O fórum é voltado para a articulação e reflexão sobre as políticas acadêmicas de extensão, comprometido com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia. A entidade se baseia na dialogicidade e na reflexão crítica sobre as questões que envolvem a organização das políticas extensionistas nas diversas Instituições de Ensino Superior da Região Nordeste.





registrado em: [Extensão](#)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS



Biblioteca

Carta de Serviços

Central de Sistemas

Comissão própria de avaliação

Consulta de processos

Períodicos



Sistema Integrado de Gestão - SIG

Sistema de Gestão de Pessoas - SIGEPE

Ouvidoria Geral - OG

Desenvolvido com o CMS de código aberto 





Página Inicial > Ufal > Notícias > 2019 > 5 > Participantes do 51º Forproex–NE elaboram carta após evento



Participantes do 51º Forproex–NE elaboram carta após evento

O documento sintetiza os desafios para área da extensão

Por: **Paulo Canuto - estudante de Jornalismo** - 07/05/2019 às 09h40 - Atualizado em 07/05/2019 às 09h40



Participantes do Forproex Nordeste 2019

Entre os dias 15 e 17 de abril de 2019, aconteceu na Universidade Federal de Alagoas (Ufal) o 51º Encontro do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Região Nordeste (Forproex NE/ 2019). Participaram 55 representantes de 13 instituições, vindas de sete estados do Nordeste.

Estiveram presentes enquanto Instituições Públicas de Ensino Superior as universidades federais



Pernambuco (UFPE), do Rio Grande do Norte (UFRN), Rural do Semiárido (Ufersa) e do Cariri (UFCA), além das estaduais de Alagoas (Uneal), de Feira de Santana (Uefs), a Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e os institutos federais da Paraíba (IFPB) e de Pernambuco (IFPE).

Os órgãos debaterem durante três dias sobre questões referentes à extensão e traçaram planos para fortalecer este pilar da universidade. Após debates e explanações, foi elaborada uma carta onde sintetiza o que foi discutido durante o evento, além de desafios a serem aplicados na extensão nos próximos anos, que irão servir de base para a discussão do 45º Encontro Nacional do Forproex, de 27 a 29 de maio na Universidade de Brasília (UnB).

Dentre os desafios estão: Definir diretrizes para orientar as parcerias de forma a garantir a autonomia universitária nas ações de extensão; formar GTs regionais para organizar a curricularização da extensão, considerando os diferentes níveis em que cada instituição se encontra; e as experiências acumuladas.

[Confira aqui a carta de Maceió.](#)

Também foi elaborado um relatório sobre o evento. [Confira aqui.](#)



registrado em:  Extensão



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS**



Biblioteca

Carta de Serviços

Central de Sistemas

Comissão própria de avaliação

Consulta de processos

Periódicos



Sistema Integrado de Gestão - SIG

Sistema de Gestão de Pessoas - SIGEPE

Ouvidoria Geral - OG

Desenvolvido com o CMS de código aberto 

